



**VII SEMINÁRIO
TRABALHO DE
CONCLUSÃO DO CURSO
DE NUTRIÇÃO**



**Seletividade Alimentar Na Infância: Fatores Associados Ao Processo De
Introdução Alimentar**

Autor(res)

Danielle Fernandes Alves

Rafaella Mesquita Silva Cruz

Categoria do Trabalho

TCC

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA DE UBERLÂNDIA

Resumo

A introdução alimentar (IA) é a transição do leite materno para alimentos sólidos e semissólidos, sendo essencial para a formação dos hábitos alimentares e o desenvolvimento nutricional infantil. Este estudo teve como objetivo compreender os fatores que causam a seletividade alimentar infantil durante a introdução alimentar, identificar os prejuízos decorrentes da introdução alimentar precoce e propor estratégias eficazes para sua minimização. Trata-se de uma revisão bibliográfica de caráter qualitativo e descritivo, realizada nas bases de dados SciELO e Google Acadêmico, com seleção de artigos publicados nos últimos dez anos em português e inglês utilizando os descritores “seletividade alimentar infantil”, “importância da introdução alimentar” e “seletividade alimentar na introdução alimentar”. Os resultados evidenciaram que fatores como o contexto familiar, a condição socioeconômica, o comportamento dos cuidadores e a neofobia alimentar estão diretamente relacionados à seletividade alimentar. A seletividade alimentar pode comprometer o estado nutricional, o crescimento e o desenvolvimento infantil, com repercussões negativas que podem perdurar até a vida adulta. A introdução alimentar precoce ou tardia durante a infância podem gerar deficiências nutricionais e dificuldades na aceitação de novos alimentos. Foi ressaltado que intervenções baseadas na educação nutricional, no respeito aos sinais de fome e saciedade e na criação de um ambiente alimentar acolhedor contribuem de forma expressiva para prevenir e reduzir a seletividade alimentar. Conclui-se que a seletividade alimentar tem diversas causas e requer orientação profissional e práticas educativas que incentivem a autonomia da criança, fortalecendo o vínculo familiar e promovendo uma alimentação adequada desde os primeiros anos de vida.